



# Notas de lançamento

---

O openSUSE Leap é um sistema operacional livre baseado no Linux para o seu PC, laptop ou servidor. Você pode navegar na internet, gerenciar seus e-mails e fotos, fazer seu trabalho de escritório, reproduzir vídeos ou músicas e divertir-se!

Colaborador: Ioannes Andreas

Data de Publicação: 2019-05-13, Versão: 15.1.20190513

## Sumário

- 1 Instalação 2
- 2 Atualização do sistema 5
- 3 Alterações nos pacotes 6
- 4 Segurança 6
- 5 Mais informações e comentários 7

As notas de lançamento estão em constante desenvolvimento. Para saber das últimas atualizações, veja a versão online em <https://doc.opensuse.org/release-notes>. As notas de lançamento em inglês são atualizadas sempre que necessário. Versões traduzidas em outros idiomas podem estar temporariamente incompletas.

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE Leap, veja as notas de lançamento anteriores aqui: [https://en.opensuse.org/openSUSE:Release\\_Notes](https://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes).

Informações sobre o projeto estão disponíveis em <https://www.opensuse.org>.

Para relatar erros nesta versão, use o openSUSE Bugzilla. Para mais informações, veja [https://en.opensuse.org/Submitting\\_Bug\\_Reports](https://en.opensuse.org/Submitting_Bug_Reports).

Os principais novos recursos do Leap 15.1 também estão listados em [https://en.opensuse.org/Features\\_15.1](https://en.opensuse.org/Features_15.1).

## 1 Instalação

Esta seção contém notas relacionadas à instalação do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em <https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/part.basics.html>.

### 1.1 Usando Atualizações Atômicas com a Função do Sistema *Servidor transacional*

O instalador suporta a função do sistema *Servidor Transacional*. Essa função do sistema apresenta um sistema de atualização que aplica as atualizações de maneira automática (como uma única operação) e facilita a reversão, caso isso seja necessário. Esses recursos são baseados nas ferramentas de gerenciamento de pacotes das quais todas as outras distribuições do SUSE e do openSUSE também dependem. Isso significa que a grande maioria dos pacotes RPM que funcionam com outras funções do sistema do openSUSE Leap 15.1 também funcionam com a função do sistema *Servidor Transacional*.



#### Nota: Pacotes incompatíveis

Some packages modify the contents of `/var` or `/srv` in their RPM `%post` scripts. These packages are incompatible. If find such a package, file a bug report.

Para fornecer esses recursos, este sistema de atualização depende:

- **Instantâneos do Btrfs.** Antes que uma atualização do sistema seja iniciada, um novo instantâneo do Btrfs do sistema de arquivos raiz é criado. Em seguida, todas as alterações da atualização são instaladas nesse instantâneo do Btrfs. Para concluir a atualização, você pode reiniciar o sistema no novo instantâneo.

Para reverter a atualização, basta inicializar a partir do instantâneo anterior.

- **Um sistema de arquivos raiz somente leitura.** Para evitar problemas e perda de dados devido a atualizações, o sistema de arquivos raiz não deve ser gravado de outra forma. Portanto, o sistema de arquivos raiz é montado somente para leitura durante a operação normal.

Para fazer esta configuração funcionar, duas alterações adicionais no sistema de arquivos devem ser feitas: Permitir gravar configurações do usuário no `/etc`, este diretório é automaticamente configurado para usar o OverlayFS. O `/var` é agora um subvolume separado que pode ser escrito pelos processos.

## **Importante: *Servidor transacional* necessita de pelo menos 12 GB de espaço em disco**

A função do sistema *Servidor transacional* necessita de um espaço em disco de pelo menos 12 GB para acomodar os instantâneos do Btrfs.

Para trabalhar com as atualizações transacionais, sempre use o comando **transactional-update** ao invés do YaST e Zypper para todo o gerenciamento de software:

- Atualizar o sistema: **transactional-update up**
- Instalar um pacote: **transactional-update pkg in NOME\_DO\_PACOTE**
- Remover um pacote: **transactional-update pkg rm NOME\_DO\_PACOTE**
- Para reverter para o último instantâneo, ou seja, o último conjunto de alterações no sistema de arquivos raiz, certifique-se de seu sistema seja iniciado no próximo ao último instantâneo e execute: **transactional-update rollback**

Opcionalmente, adicione um ID do instantâneo ao final do comando para reverter para um ID específico.

Quando usar esta função do sistema, por padrão, o sistema irá executar uma atualização diária e reiniciará entre as 03:30 e 05:00. Ambas ações são baseadas no sistema e se necessário podem ser desabilitadas usando o **`systemctl`**:

```
systemctl disable --now transactional-update.timer rebootmgr.service
```

Para mais informações sobre atualizações transacionais, veja as postagens do blog do openSUSE Kubic <https://kubic.opensuse.org/blog/2018-04-04-transactionalupdates/> e <https://kubic.opensuse.org/blog/2018-04-20-transactionalupdates2/>.

## 1.2 Instalação do sistema básico

A instalação mínima do sistema não possui certas funcionalidades que geralmente são tomadas como garantidas:

- Ele não contém uma interface do software do firewall. Você pode instalar o pacote `firewalld` adicionalmente.
- Ele não contém o YaST. Você pode instalar o padrão `patterns-yast-yast2_basis` adicionalmente.

## 1.3 Instalando em discos rígidos com menos de 12 GB de capacidade

O instalador proporá apenas um esquema de particionamento se o tamanho do disco rígido disponível for maior que 12 GB. Se você deseja configurar, por exemplo, imagens muito pequenas de máquinas virtuais, use o particionador orientado para ajustar os parâmetros de particionamento manualmente.

## 1.4 UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface), você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 ou mais recente pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

**Aviso:** Alguns firmwares UEFI tem problemas que causam falhas se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. No entanto, não está claro o que seriam “muitos dados”.

O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (pstore) foram desabilitados por padrão. Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

## 1.5 Partições UEFI, GPT e MS-DOS


Junto com a especificação EFI/UEFI um novo estilo de particionamento chegou: GPT (GUID Partition Table - Tabela de Partição GUID). Este novo esquema usa identificadores únicos globais (valores de 128-bit exibidos em 32 dígitos hexadecimais) para identificar os dispositivos e tipos de partições.

Adicionalmente, a especificação UEFI também permite partições antigas MBR (MS-DOS). Os carregadores de inicialização do Linux (ELILO ou GRUB2) tentam gerar automaticamente um GUID para estas partições antigas e gravá-los no firmware. Tal GUID pode alterar frequentemente, causando uma reescrita no firmware. Uma reescrita consiste em duas operações diferentes: remover a entrada antiga e criar uma nova entrada que substitui a primeira.

Firmwares modernos têm um coletor de lixo que coleta entradas removidas e libera a memória reservada para entradas antigas. Um problema pode ocorrer quando um firmware problemático não coleta e libera estas entradas. Isto pode resultar em um sistema não inicializável.

Para corrigir este problema, converta a partição antiga MBR para GPT.

## 2 Atualização do sistema

Esta seção lista notas relacionadas à atualização do sistema. Para instruções detalhadas sobre a atualização, veja a documentação em <https://doc.opensuse.org/documentation/leap/startup/html/book.opensuse.startup/cha.update.osuse.html> .

Adicionalmente, verifique *Seção 3, “Alterações nos pacotes”*.

## 3 Alterações nos pacotes

### 3.1 Pacotes descontinuados

Os pacotes descontinuados ainda são disponibilizados como parte da distribuição mas estão agendados para serem removidos na próxima versão do openSUSE Leap. Estes pacotes existem para ajudar na migração, mas seu uso é desencorajado e eles podem não receber atualizações.

Para verificar se os pacotes instalados não são mais mantidos: certifique-se de que o pacote lifecycle-data-openSUSE está instalado e então use o comando:

```
zypper lifecycle
```

### 3.2 Pacotes Removidos

Os pacotes removidos não são mais enviados como parte da distribuição.

- git-annex : Foi removido porque o pacote não é mais mantido.
- erlang-rebar : Não construiu mais
- iksemel : Foi removido porque o pacote não é mais mantido.
- mozaddon-bugmenot : foi removido porque o complemento não é mais compatível com as versões atuais do Firefox.
- piglit : Não construiu mais
- python-dns-lexicon : Não construiu mais
- susedoc-buildbook : Has been removed because the package is not maintained anymore.
- yast2-fonts : Foi removido porque o pacote não é mais mantido.

## 4 Segurança

Esta seção lista as alterações nos recursos de segurança no openSUSE Leap 15.1.

## 4.1 Usuários e Grupos Associados ao Utilitário de Backup AMANDA

AMANDA *Advanced Maryland Automatic Network Disk Archiver* é uma solução de backup que permite configurar um servidor de backup mestre para fazer backup de vários hosts na rede para unidades de fita / trocadores ou discos ou mídia ótica. Esta ferramenta é fornecida no openSUSE dentro do pacote `amanda`.

A execução dos binários neste pacote é restrita ao grupo `amanda`. No entanto, alguns desses binários usam o atributo `setuid` para obter direitos de `root`. Como a implementação de pelo menos alguns desses binários é problemática, o usuário `amanda` e membros do grupo `amanda` são efetivamente usuários privilegiados cujos direitos são equivalentes aos de `root`. Portanto, considere cuidadosamente quem você permite o acesso à conta de usuário ou ao grupo.

## 5 Mais informações e comentários

- Leia os documentos `README` disponíveis na mídia.
- Veja a informação detalhada das alterações (changelog) sobre um pacote em particular a partir do seu RPM:

```
rpm --changelog -qp NOME_DO_ARQUIVO.rpm
```

Substitua `NOME_DO_ARQUIVO` com o nome do arquivo RPM.

- Verifique o arquivo `ChangeLog` no nível superior da mídia para um registro cronológico de todas as alterações feitas para os pacotes atualizados.
- Encontre mais informação no diretório `docu` na mídia.
- Para informações adicionais ou mais atualizadas, veja <https://doc.opensuse.org/>.
- Para saber das últimas novidades do openSUSE, visite <https://www.opensuse.org>.

Direitos autorais © SUSE LLC